O Papel do PNAE na Garantia de Segurança Alimentar e Nutricional de Estudantes de Baixa Renda.

Autor(res)

Amanda Barbosa Neto
Enzo Fernandes
Vitória Santos De Oliveira
Sofia Ferreira Silva
Julia Teixeira Rodrigues
Vitória Santos Nogueira Santana
Henrique Nogueira Reis
Ana Luíza Fernandes Leal

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

ETEC IRMÃ AGOSTINA

Introdução

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política pública que tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes durante o período de estudos da educação básica, por meio de ações de educação alimentar e nutricional, fornecendo alimentos que supram as suas necessidades energéticas e nutricionais (Brasil, 2015), garantindo assim, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Contudo, devido a desigualdade social, é possível observar como a vulnerabilidade social pode acarretar insegurança alimentar, que tem como uma das suas consequências um maior consumo de alimentos processados e ultra processados, que possuem um menor valor nutricional. O PNAE, por ser um programa que garante a SAN, é um contribuinte para mitigar as dificuldades em relação a isto. A presença do programa em escolas de regiões carentes, é de grande benefício pois permite que regiões em risco nutricional sejam alcançados, proporcionando benefícios para os alunos que apresentam baixa renda, visto que, muitas vezes esses alunos não possuem acesso a uma alimentação de qualidade (Moraes et al., 2022 apud Camozzi, 2017).

Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de refletir sobre os benefícios do PNAE na saúde escolar de estudantes de baixa renda.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal de revisão bibliográfica, a busca de artigos científicos foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, utilizando-se os descritores (DeCs): PNAE, Insegurança alimentar e crianças. Foram levantados 20 artigos e selecionados 16 para o estudo. Além disso, foram feitas consultas a programas e protocolos do Ministério da

Saúde, TCC's e dissertações, ao EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar) e documentos oficiais do PNAE. Após leitura criteriosa dos resumos e introduções dos periódicos e demais documentos consultados, foram selecionadas aquelas publicações que mais atendiam aos objetivos do trabalho.

Resultados e Discussão

O PNAE, em conjunto com outras políticas públicas, contribuiu para que o Brasil se tornasse uma referência no combate à fome e na garantia da SAN. O programa está diretamente relacionado à promoção da saúde, visto que influencia a diminuição do consumo de alimentos industrializados, pois não devem ter grande oferta nas escolas, contribuindo assim para a prevenção de doenças no período da infância e acesso a uma alimentação saudável para a população em vulnerabilidade social (Guimarães, 2023).

Diante desse cenário, é necessário ressaltar que estudos revelam diferenças em relação ao cardápio planejado e distribuído nas escolas, além de desperdícios e inadequações nutricionais. Essas questões diferem das recomendações do programa e podem significar problemas na gestão e no planejamento. Além disso, a não aceitação por parte dos alunos de alimentos como frutas, legumes e verduras requer um incentivo às ações de educação alimentar e nutricional. Essas ações devem incluir os pais e responsáveis para que a mudança de hábitos também possa ser realizada no ambiente familiar. (Guimarães, 2023).

Ademais, observa-se que o programa necessita de ajustes, mas é notório que ao longo de sua existência ele tem sido fundamental na vida de muitas famílias (Guimarães, 2023). Assim, é de extrema importância a valorização desta política pública, para que os impactos positivos possam ser perpetuados e melhorias sejam realizadas.

Conclusão

A alimentação escolar não se trata de apenas uma ação assistencial a crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, mas sim de um direito que ocasiona na segurança alimentar e nutricional, gerando conhecimento sobre a importância dos alimentos in natura e minimamente processados. Com isso, o PNAE possui grande relevância e deve ser analisado para verificar a sua efetividade e possíveis melhorias que devem ser realizadas na alimentação escolar.

Referências

BRASIL, Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educação. Cartilha Nacional da Alimentação Escolar. Ministério da Educação, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/AV.%20NUTRICIONAL%20-%2001/Downloads/pnae_cartilha_2015.pdf. Acesso em: 09 set. 2025.

GUIMARÃES, Larissa Gabriele da Silva.Programa nacional de alimentação escolar (PNAE): aspectos do funcionamento. 2023. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/6804. Acesso em: 11 set. 2025.

MORAES, Aline Anara Queiroz de et al. Impacto da alimentação escolar pública em criança do ensino infantil e juvenil em famílias de baixa renda. 2022. 10 f. TCC (Graduação) – Curso de Nutrição, Centro Universitário Aparício Carvalho, Rondônia, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/2503/1776. Acesso em: 11 set. 2025